RESUMO - HELMINTOLOGIA

PRIMEIRO REGISTRO DE RHABDIAS ALABIALIS EM RHINELLA DIPTYCHA NO CERRADO

Maria Laura Mendes Morais (maria.morais@discente.ufj.edu.br)

Ana Paula Carvalho Gomes (anapc_gomes@discente.ufj.edu.br)

Isabela Vilela Ximenes (isabela.ximenes@discente.ufj.edu.br)

Nicoly Ferreira De Urzedo (nicknicoly2114@gmail.com)

Mell Mosqueira (mell.mota@discente.ufj.edu.br)

Ana Victória Martins Cruvinel (ana.crunivel@discente.ufj.edu.br)

José Alberto Iannacone Oliver (joseiannacone@gmail.com)

Dirceu Guilherme De Souza Ramos (dguilherme@ufj.edu.br)

O Rhinella diptycha, também conhecido como sapo cururu ou sapo-boi, é uma espécie de anuro da família Bufonidae. Nativo da Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai, sendo encontrado nos biomas do Chaco, Mata Atlântica, Pantanal, Caatinga e do Cerrado, encontrado em áreas abertas e peridomiciliares. O Rhabdias alabialis é uma espécie de nematódeo pertencente à família Rhabdiasidae que agrupa nematódeos pulmonares de anfíbios e répteis. Este trabalho tem como objetivo relatar o primeiro caso de R. alabialis

em R. diptycha do Cerrado brasileiro. O espécime de R. diptycha, vítima de atropelamento em uma rodovia no município de Jataí, Goiás, foi submetido à necropsia parasitológica, onde foram coletados helmintos nos pulmões do anuro, que foram armazenados em álcool a 70% e identificados com base na chave taxonômica específica para nematódeos, com características morfológicas compatíveis com R. alabialis. Morfologicamente, o R. alabialis pode ser identificado pela ausência de lábios ou pseudolábios na extremidade anterior ‘alabialis’ (do latim, "sem lábios"), uma característica que o diferencia das outras espécies do gênero. Caracterizado por um ciclo de vida que alterna entre uma fase parasitária hermafrodita no hospedeiro e uma fase de vida livre no solo. Este achado expande a distribuição conhecida de R. alabialis, representando o primeiro caso de R. alabialis em R. diptycha. A ocorrência desse parasita no Cerrado sugere que casos de compartilhamento de habitat entre sapos e outros animais podem ter levado à adaptação parasitária. Fatores como o ciclo de vida misto e a biodiversidade local podem aumentar a chance de interações entre parasitas e hospedeiros. Este registro insere-se o R. diptycha na lista de animais parasitados por R. alabialis, assim contribuindo para maior conhecimento a cerca da helminto fauna dos sapos, bem como como podem ser torna reservátorios para novas especies de parasitas.

Palavras-chave: anuro; nematódeo; ocorrência; sapo.